

MONTE REDONDO & CARREIRA



ÓRGÃO INFORMATIVO DE MONTE REDONDO E CARREIRA



Com o apoio de: Câmara Municipal de Leiria
www.cm-leira.pt

REPORTAGEM



MUSEU DE MONTE REDONDO VALORIZA A RESINAGEM

//Pág. 6

EDUCAÇÃO

NATAL INESQUECÍVEL... //Pág. 3

CULTURA

COMISSÃO CAPELA CASAL NOVO

//Pág. 4

SOCIEDADE

CORAÇÕES SOLIDÁRIOS

//Págs. 5

ASSEMBLEIA DE JOVENS DEPUTADOS - CDLPC

A sessão de preparação para a Assembleia de Jovens Deputados decorreu hoje, dia 16 de janeiro, no Teatro Miguel Franco. Esta iniciativa da Câmara Municipal de Leiria é dirigida aos alunos do Ensino Secundário Geral e Profissional, de todo o concelho. O objetivo é sensibilizar os jovens para a sua participação cívica, mostrando como funciona o sistema político português, desde a junta de freguesia, até ao Presidente da República.

Os alunos ouviram atentamente as explicações de Célia Afra (secretária da Assembleia Municipal), Geraldo Oliveira (Global Diáspora), Ana João (InPulsar) e Ana Filipa Soledade (Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde da Câmara Municipal de Leiria), sobre o tema da «Multiculturalidade». Os alunos terão de debater este tema nas suas escolas e apresentar propostas a implementar no concelho, com vista a acolher as pessoas que chegam de outros países.

Nesta sessão de preparação, participaram 7 alunos das turmas 1TD, 2 TIS e 3TIS, do Colégio, acompanhados pela professora Ana Carla Gomes. Os alunos acharam a sessão muito interessante e ficaram motivados para trabalhar o tema nas aulas de Português.

A sessão oficial terá lugar no dia 4 de abril, no Teatro Miguel Franco.



COLÉGIO
DR. LUÍS PEREIRA
· DA COSTA ·



VIAGENS E TRANSPORTES DE PASSAGEIROS



SORRIA COM CONFIANÇA!
MARQUE A SUA CONSULTA!



t. 244 852 104
m. 968 929 639
info@clinicaguimarota.pt
www.clinicaguimarota.pt

DIRETORA:

Céline Gaspar

DIRETORES ADJUNTOS:Carlos Alberto Santos
e Lina António**CHEFE DE REDAÇÃO:**

Raquel Petrónio

**REDAÇÃO/PUBLICIDADE/
ASSINATURAS E SERVIÇOS
ADMINISTRATIVOS:**Rua Albano Alves Pereira nº3
2425-617 Monte Redondo LRA**TELEFONES:**

Tel. 244 685 328

Fax. 244 684 747

noticiasmonteredondo@gmail.com

COLABORADORES:

- Museu de Monte Redondo
- Claudia Dias
- Gab. Comunicação do AERSI
- Menisco Saúde - Tomás Mota
- Ana Carla Gomes
- Jovelina Dos Santos Domingues
- Rita Silva

FICHA TÉCNICA**COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:**

FIG, S. A. - www.fig.pt - fig@fig.pt

DEPÓSITO LEGAL: 362298/13**TIRAGEM:** 2350 exemplares

FESTA DE NATAL INESQUECÍVEL, NO EB23/S RAINHA SANTA ISABEL

Na quarta-feira, dia 18 de dezembro, a nossa escola encheu-se de magia e espírito natalício com a tão aguardada Festa de Natal! Alunos e toda a comunidade escolar, reuniram-se no pavilhão para assistir a atuações encantadoras, cheias de talento e criatividade. Desde as canções tradicionais, até aos momentos de dança artística e apontamentos musicais, foi impossível não nos emocionarmos

com a dedicação e alegria dos nossos alunos!

Um grande obrigado a todos os que fizeram deste evento um sucesso: os nossos pequenos artistas, as famílias e, claro, a incrível equipa docente que tornou tudo isto possível. Já estamos a contar os dias para o próximo Natal!

Gab. Comunicação do AERSI



NATAL EM FAMÍLIA

O Natal é uma época de partilha e celebração da Família. E sendo a Família a principal e permanente educadora, com quem as crianças realizam as primeiras aprendizagens, socializações e aquisição de valores, torna-se essencial que Escola e Família estabeleçam uma relação positiva de proximidade e confiança.

Na Casa da Criança Maria Rita do Patrocínio Costa reconhecemos e valorizamos a importância dessa relação, e nesse sentido, abrimos as nossas portas às famílias todos os dias.

E, sendo o Natal uma época especial não podíamos deixar de convidar todas as famílias para a nossa festa, dando oportunidade a todos de participar e de a tornar mais familiar.

Decorámos a entrada da Casa da Criança com mensagens de esperança deixadas pelos fa-



miliares das nossas crianças e as paredes do corredor com fotos fornecidas pelas famílias.

No dia 18 de Dezembro, para a festa de Natal, as crianças contribuíram com a apresentação de todos os familiares presentes. Posteriormente, um grupo de Mães participou com uma dramatização que retratava uma conversa fictícia entre as profissionais e as crianças o modo como o Pai Natal entra nas nossas casas.

Tivemos ainda a colaboração do grupo de Teatro do Colégio Dr. Luís Pereira, com antigos alu-

nos da Casa da Criança, com a apresentação de uma peça de teatro intitulada “Natal sem desperdício”, sobre os elevados níveis de desperdício desta época festiva, e a presença do Pai Natal, que trouxe presentes para todos. Terminámos com um sorteio de cabazes entre as Famílias.

Este momento, de partilha e cooperação entre Família e Escola, demonstrou uma vez mais como é importante para o sucesso e o bem-estar das crianças, construir uma relação de proximidade, criando vínculos e memórias felizes.



NOVA COMISSÃO CAPELA CASAL NOVO



Após a retoma das festividades em 2024 em honra do Sr. das Almas e Nossa Senhora da Boa Morte, no lugar de Casal Novo, cinco jovens das localidades de Casal Novo, Lage

e Graveto, Cláudia Dias, Marina Dias, Diogo Gaspar, Bruno Pedrosa, Samuel Duarte comprometeram-se a dar continuidade aos festejos locais, mantendo a tradição com

muita animação em 2025.

Para que seja possível promover três dias de festa a 18, 19 e 20 de julho deste ano, irão dinamizar-se alguns eventos de angariação de fundos. O objetivo será realizar um evento por mês. Todas as atividades serão divulgadas na página de Facebook Festas Capela Casal Novo - Monte Redondo <https://www.facebook.com/profile.php?id=61555821190645>.

A 1ª pedra da Capela do Casal Novo foi benzida no dia 30-4-1989 e inaugurada solenemente pelo Bispo da Diocese Leira-Fátima, D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva. A 24-04-1994, realizou-se uma homenagem de gratidão à Câmara Municipal, à Junta de Freguesia e ao povo colaborador.

Desde então que no final de cada mês de julho se realizava a festa em honra do Sr. das Almas e a Nossa Senhora da Boa Morte (imagem que estava na capela velha do Casal Novo e passou também a fazer parte da “nova” capela).

Por concertação de datas por parte da paróquia, para que não haja duas festas em simultâneo nas suas aldeias, a nossa festa passou para o 3.º fim de semana de julho que, este ano, decorrerá nos dias 18, 19 e 20.

Para que possamos ter uma festa animada e composta, ao longo dos tempo antecedente à sua realização, iremos realizar alguns eventos de modo a angariar fundos.

No dia 25 de janeiro, realizou-se o Festival das Sopas, que contou com cerca de 200 pessoas. O próximo evento será um almoço no Domingo Gordo.

ISOTEXSA®



Soluções para a Construção



CASAMENTOS - BATIZADOS - FESTAS

Tel. 244 685 030 - Tlm. 966 130 939

E. N. 109, nº 93 Montijos - 2425-618
Monte Redondo (Leiria)



Sou a Jovelina Domingues, tenho 15 anos, sou uma jovem natural dos Matos - Monte Redondo e decidi desenvolver um Projeto Pessoal a que dei o nome de “Corações Solidários”. Com este projeto, contando com o apoio de outras pessoas, pretendo promover e realizar ao longo deste ano, e nos próximos, ações de voluntariado social, focadas em pessoas ou comunidades.

Sempre tive o sonho de realizar voluntariado e, em outubro de 2024, decidi começar a transformar esse desejo em realidade. Decidi isto por acreditar que colaborar para melhorar a vida de outras pessoas ou comunidades, seja de facto, muito impactante, tanto para quem o faz assim como para quem é feito. Para além disso, saber que milhões de pessoas enfrentam diariamente pobreza extrema, fome e falta de acesso a coisas básicas, motivou-me a agir, porque acredito que, juntos, possamos ajudar essas comunidades a enfrentar estes desafios inimagináveis. Não pretendo apenas ajudar países/pessoas que enfrentam graves necessidades, mas também seria um gosto enorme partilhar o meu tempo com crianças em situações vulneráveis, como órfãos ou aquelas que lidam com doenças graves proporcionando-lhes momentos de alegria, apoio e esperança.

Iniciei este projeto com uma recolha de produtos a enviar para o Quênia. Para garantir a chegada e correta distribuição destes bens, pedi a colaboração de uma



jovem, a Tessy Gomes, que vive no Quênia há 8 anos, onde fundou uma associação - Mum's Togetherness - com o objetivo de promover a educação, envolver e capacitar comunidades através da saúde menstrual, sexual/reprodutiva e materna. No Quênia, a percentagem de adolescentes e jovens que deixam de ir à escola por gravidezes indesejadas é crescente, e a falta de conhecimentos sobre higiene básica, cuidado e respeito pelo seu próprio corpo é inacreditável e incompreensível para nós.

Tomei, então a iniciativa de ajudar esta associação recolhendo bens, como:

- Pensos higiénicos (de preferência reutilizáveis);
- Fraldas para bebés (de preferência reutilizáveis);
- Cremes hidratantes (Bepanthen, vaseline);
- Coletores menstruais;
- Produtos de higiene

(desodorizantes / antitranspirantes, gel duche);

- Pastas e escovas de dentes;
- Suplementos alimentares em pó;
- Protetor intestinal probiótico para adultos e crianças

-...

Desde 6 de janeiro até 27 de março, irei recolher produtos. Os bens poderão ser deixados na Junta de Freguesia de Monte Redondo.

Através do meu Projeto “CORAÇÕES SOLIDÁRIOS”, estou disposta a colaborar com instituições e/ou pessoas que necessitem de apoio, oferecendo o meu tempo e dedicação para promover e realizar ações voluntárias. **Vamos todos ter Corações Solidários?**

AGRADEÇO, E ESPERO QUE, JUNTOS, POSSAMOS FAZER DIFERENÇA.

Jovelina Dos Santos Domingues



PISOSOL
pavimentos industriais

MUSEU DE MONTE REDONDO VALORIZA A RESINAGEM



O Museu do Casal de Monte Redondo, no âmbito do projeto europeu HIGHRES Project Erasmus +, promoveu encontros sobre resinagem de 11 a 13 de janeiro. Participaram nesta iniciativa os resineiros Albino Brites, Virginia Pedrosa, Artur Mota e Manuel Matías, Franklin Henriques e Igor Silva, e representantes de outras entidades como a Resipinus - Associação de Destiladores e Exploradores de Resina, Bombeiros Voluntários de Leiria - 5ª Companhia Monte Redondo, Associação Ecológica Os Defensores, investigadores da área e doutorandos de Museologia com o apoio da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira.

Este foi um momento de partilha e registo de práticas, saberes e desafios da resinagem, uma das profissões mais familiar

na nossa comunidade.

A nossa instituição tem uma das mais relevantes coleções de objetos de resinagem do país e está empenhada na valorização deste ofício através da preservação para um desenvolvimento local e sustentável.

O projeto europeu HIGHRES desenvolvido pelo Departamento de Museologia - ULusófona através da narrativa digital de histórias, pretende salvaguardar, interpretar e comunicar o património cultural imaterial da Europa; promover o desenvolvimento rural através do turismo cultural e melhorar as competências digitais da população adulta, garantindo assim um impacto duradouro nas comunidades rurais.

Agradecemos a participação nas atividades. Novidades em breve.

#monteredondo #carreira #bajouca
#resina #resinagem #highres #Cultura-
Heritage #patrimoniocultural #resineiro



menisco saúde
CLÍNICA DE SAÚDE E BEM-ESTAR

Bom Ano 2025 a todos!

Sou o Tomás, Fisioterapeuta na Clínica Menisco Saúde, em Monte Redondo e venho falar-vos sobre como o Exercício Clínico pode ser um aliado para aliviar as suas dores de costas.

Sabemos que a dor nas costas é uma das queixas mais comuns entre a nossa comunidade, afetando a qualidade de vida e o bem-estar. É frequente recorrer-se a medicação para acalmar a dor e, assim, poder continuar a trabalhar ou a realizar tarefas básicas da vida. Contudo, esses medicamentos oferecem uma solução temporária e podem ter vários efeitos colaterais. O que pretendo vir acrescentar à sua qualidade de vida é dizer-lhe que pode fazer mais pela saúde das suas costas, incluindo o exercício no seu dia a dia. A prática orientada do exercício fortalece a musculatura, melhora a sua postura e aumenta a sua flexibilidade, aliviando as dores e prevenindo recaídas.

O fortalecimento dos músculos das costas e do core (músculos da zona central do tronco, importantes para a estabilidade, força e equilíbrio do corpo) é importantíssimo para reduzir a dor e prevenir novas crises, uma vez que melhora a sustentação da coluna vertebral e reduz a pressão sobre as estruturas que causam a dor.

Muitas pessoas têm atividades profissionais que lhes exigem uma postura desajustada àquilo que a coluna pode suportar e, ao longo do tempo, as dores vão aparecendo e aumentando, muitas vezes associadas a dormências de membros, tornando difíceis os dias de trabalho e até, em casos mais avançados, implicando dificuldade para dormir ou encontrar posição confortável para descansar. Existem determinados exercícios específicos que sugerimos incluir na vossa vida, que podem inclusivé fazer em

casa, para que trabalhem a consciência corporal e melhorem a postura, aliviando a tensão nas costas, para poderem trabalhar sem dor e encontrar, facilmente, posição para descansar à noite.

O movimento regular promovido pelo exercício melhora a circulação sanguínea, o que é crucial para a saúde dos tecidos e músculos das costas. Uma boa circulação ajuda a levar nutrientes e oxigénio às áreas afetadas, promovendo a recuperação mais rápida dos tecidos e a redução da toxicidade.

Um dos grandes desafios das dores das costas é a sua tendência de retorno. Com uma prática acompanhada e regular de exercício clínico, os músculos de suporte ficam mais fortes e robustos e a postura melhora, tornando-se num corpo mais resiliente, diminuindo significativamente o risco de recorrência da dor.

No caso de pessoas que passaram por cirurgias na coluna vertebral e estão ainda em fase de recuperação, com alguma dor ou limitação, o exercício clínico é uma ferramenta vital para a reabilitação, acelerando o processo de cicatrização, melhorando a mobilidade e prevenindo complicações pós-operatórias.

A dor nas costas não afeta apenas o corpo, mas também a mente. Ao fazermos exercício, estamos a aumentar a produção de endorfinas, as “hormonas do bem-estar”, o que vai ajudar a reduzir o stress, a ansiedade e a depressão, tantas vezes associadas àquelas dores crónicas. Além disso, sabemos que fazer exercício melhora o nosso humor e a disposição de uma

forma geral.

O exercício clínico, orientado por fisioterapeutas especializados, é uma abordagem eficaz e segura para controlar a dor nas costas. Os fisioterapeutas não prescrevem apenas exercícios, mas também ensinam a realizá-los corretamente, ajustando-os conforme necessário, para garantir segurança e eficácia. Com planos personalizados às características de cada pessoa, foco no fortalecimento muscular e trabalho postural, conseguimos, juntos, o alívio da dor e uma melhoria na qualidade de vida.

Se as dores de costas o estão a incomodar, aceda livremente a este link, onde encontra o início da solução para essas dores:



Pode começar a fazer, na sua casa, à hora que melhor lhe convier. Experimente!

Estou disponível para esclarecer as suas questões e ajudar a resolver as suas dores de costas!

Tomás Mota
(Menisco Saúde)



“HÁ MUITO MUITO TEMPO NUM REINO DISTANTE HAVIA UM TERRITÓRIO ONDE MILHÕES DE GALINHAS VIVIAM JUNTO DA POPULAÇÃO SEM CAUSAR QUALQUER TRANSTORNO.”

Infelizmente não é assim que começa esta nossa história, nem foi há muito tempo, nem num território distante, nem tão pouco sem causar qualquer transtorno.

Por muitos questionarem o que se passou na pacata vila de Monte Redondo, e enaltecerem o que se passou com as nossas gentes, queremos partilhar com todos um pouco mais desta nossa história que ficará com certeza marcada na memória de todos, e que esperamos que seja sempre contada como: “sabias que um dia tentaram, mas nós fomos fortes, unidos, e travamos o projeto para sempre!”

A 7 de janeiro de 2025, foi publicado nas redes sociais da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, para conhecimento da população, que se encontrava em fase de consulta pública o projeto de ampliação da exploração avícola da Quinta D. Dinis, a cargo da promotora Meigal, pertencente ao grupo Lusivaves, o que significaria um aumento de 39.622 para 767.000 aves por ciclo, ou seja, cerca de 4.6 milhões de aves por ano.

Várias questões foram colocadas e, infelizmente, pela escassez de informação, e preocupação com as consequências significativas para a população e território, um grupo de moradores de Porto Longo organizou uma reunião de emergência para partilha da informação e estruturação dos passos seguintes para dar a conhecer de forma correta a posição dos moradores, futuros vizinhos desta exploração.

Com enorme surpresa, mas de braços abertos, este grupo de moradores recebeu cerca de 200 pessoas, em Fonte Cova, na sua sessão de trabalho. Todos os presentes puderam esclarecer dúvidas, sentir-se ouvidos e perceber que as consequências inerentes serão muito mais significativas do que as levemente indicadas nos documentos de suporte ao projeto. O tempo urgia, mas muito havia a fazer. Saímos todos gratos pelo altruísmo e conhecimento técnico do morador de Porto Longo, promotor



do evento, que reconheceremos para sempre, mas também pelas preocupações e partilhas feitas por muitos dos presentes, o que ajudou a perceber ainda melhor que pontos deviam ser fulcrais na nossa luta. E o mais importante foi perceber que, afinal, esta nunca foi a causa de dois ou três e, pelo contrário, de todo um povo que se uniria independentemente da cor política, localidade onde residia, estatuto social ou idade.

Após esta reunião, rapidamente definimos áreas de atuação e recebemos voluntários de diferentes pontos das freguesias mais afetadas, a União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira e a Freguesia do Coimbrão. Pretendemos, desde o início, que este movimento se baseasse em factos, dados, detalhes precisos, integrados na realidade e fragilidades já existentes desta região. Assim, começamos por investigar casos de sucesso em lutas semelhantes, estabelecemos contactos e percebemos o que, juntos, podíamos fazer.

No dia seguinte ao encontro popular, alguns deste moradores foram chamados, de emergência, à Câmara Municipal de Leiria, numa oportunidade de exporem as suas motivações e propósito do Movimento. Nesta fase, ainda dizíamos: “não somos um Movimento, somos só um grupo de moradores de Porto Longo preocupados”. Para esta reunião, lemos ainda mais, tentamos ter ainda mais fundamentos, mas apenas 24h separavam a reunião

inicial e esta segunda reunião. O tempo não foi suficiente para prepararmos tudo tal qual gostaríamos.

Nesta reunião, obtivemos informações cruciais para a estruturação dos passos seguintes. As informações dadas pelos vereadores do ambiente, Luís Lopes, e infraestruturas, Ricardo Santos, bem como do Presidente da Câmara de Leiria, Gonçalo Lopes, revelaram-se de extrema utilidade e importância. Foram factuais, partilharam casos anteriores de sucessos, mas também insucessos (com os quais, muitas vezes, até se aprende mais), bem como informação legal e processual, e expuseram o que seria feito pela Câmara nos dias seguintes. Basicamente, traçamos em conjunto as linhas guia para os próximos tempos e saímos de lá de mangas arregaçadas e com muito para fazer. Além dos elementos da Câmara referidos, estivemos presentes 5 moradores, a Presidente da Junta da UF de Monte Redondo e Carreira, Celine Gaspar, e o Presidente da Junta do Coimbrão, Tiago Santos.

Desde este momento, começou a nossa corrida contra o tempo. Sim, porque infelizmente isto nunca foi uma maratona, em que conseguimos gerir a intensidade da corrida para chegar longe. A distância a percorrer era a de uma maratona, mas a velocidade tinha de ser a de uma super corrida de velocidade.

Rapidamente encontramos voluntários de várias áreas: mobilização da população, elaboração dos pontos do parecer desfavorável a ser submetido coletivamente, e a área da comunicação. Sabiam que alguns destes voluntários nem residem em nenhuma das freguesias? Sabiam que tínhamos connosco desde o primeiro dia moradores estrangeiros a darem-nos força? E sabiam ainda que a maioria do grupo era constituído por moradores recentes da freguesia? Mas todos juntos resolvemos pelo menos tentar, desculpem, resolvemos lutar!

Durante a primeira semana, aprendemos com as descobertas diárias, para não dizer ao minuto, como um bebé que dá os primeiros passos. Ficamos cada vez mais fortes com o número de moradores que estavam connosco. Apesar do enorme cansaço (este tornou-se um segundo emprego para todos os envolvidos), ouvimos na rua: “acho que não vamos vencer, mas força estamos todos juntos nisto”, “não sei bem onde posso ajudar, mas o que for preciso digam”. Claro que tínhamos/temos dúvidas também, mas, se não acreditarmos com toda a nossa fé, será tudo ainda mais impossível. Agarrámo-nos ao exemplo vencedor dos nossos vizinhos da Guia e fomos para a frente.

Criamos uma imagem única, sólida e fidedigna, uma marca: “Frente Unida por Monte Redondo, Coimbrão e Região”, andamos casa a casa, morador a morador, a explicar o que era o projeto e a informar como podiam manifestar a sua voz e ajudar nesta luta, apelando ao direito de voto e expressão, essa amiga de todos, a democracia, que nos dias de hoje damos por garantida, mas da qual por vezes não sabemos tirar proveito.

Colocamos lonas informativas, deveras elegantes (já as viram por aí?!). Mas infelizmente foram-nos roubadas duas em menos de 12 horas e outras duas ao fim de uma semana da sua exposição! Apesar do desânimo, reerguemo-nos, que nem fénixes, e continuamos a lutar ainda mais fortes.

Uma nota paralela, a quem o fez, se estiver a ler este jornal, por favor devolva-as, são representativas da população, algumas delas foram colocadas com apoios das juntas, outras com apoios de moradores. Representam horas de trabalho de quem as pensou, elaborou e distribuiu. Se o que pretendem é, também, serem ouvidos e mostrar o lado positivo do projeto, coloquem as vossas próprias lonas junto das nossas, mas não nos roubem. Caso seja apenas um ato de vandalismo, cada vez mais presente na nossa freguesia, devolvam-nas apenas num local público, porque afinal lutamos a pensar no futuro de todos nós.

Além da mobilização, fomos notícia em variados meios de comunicação, a agência Lusa falou de nós e rapidamente outros meios de comunicação social nacional o fizeram: o jornal *Região de Leiria*, na primeira semana da criação do Movimento, colocou-nos num canto da capa deles, mas rapidamente nos deu o destaque de uma capa, e ainda aparecemos na televisão! A nossa causa, a nossa força

ganhou mais e mais visibilidade, e passou de desconhecida a apoiada por muitos.

Durante estes escassos, mas intermináveis, vinte dias, o grupo responsável pelo documento foi estudando, investigando, por forma a arranjar factos para o nosso parecer, em nome da população que assinou a petição pública e os abaixo-assinados. Sim, porque ao contrário do que se achou, ou possa ser comentado, não alimentamos a cultura dos “achismos”, somos da ciência, de factos, de entendimento do passado como meios fidedignos de antevisão do futuro. E vamos ser sinceros, quem conhece melhor a sua terra do que quem lá habita?

No dia 20, fomos muitos à Assembleia Extraordinária de Freguesia ouvir o parecer desfavorável deste órgão tão importante da democracia e que nos representa (que tinha sido antecedido por uma mudança do parecer da junta de neutro para desfavorável), e subemos que no dia seguinte a Câmara ia levar a voto um parecer também ele desfavorável (e que, felizmente, foi aprovado pela maioria).

Apesar destes pareceres, a última palavra continua a ser da CCDR, e era crucial que escrutinásemos também nós o parecer e o projeto. Sabiam que em nenhum dos documentos e pareceres era referido a desvalorização patrimonial (sim, as nossas casas, conseguidas a tanto custo por alguns de nós, e terrenos perderão o seu valor pela proximidade a uma produção intensiva destas)? Nem tão pouco a possibilidade de contaminação de gripe das aves e a resistência a antibióticos, que é muito comum em populações próximas a instalações desta natureza?

Com espírito de resiliência, persistência e respeito por opiniões e posições divergentes da nossa, já conseguimos mais de 1200 assinaturas na petição online, mais de 1060 assinaturas em papel, e mais de 400 submissões no *site* do *participa.pt* (algo inédito para projetos desta natureza).

No entanto, a nossa luta não termina no dia 29 de janeiro! Até à decisão final da CCDR, continuaremos a fazer-nos ouvir. Aliás, mesmo que este parecer seja negativo, infelizmente, isto significa apenas um impedimento à progressão do projeto por dois anos.

Quando paramos para pensar no que aconteceu, lembramo-nos da lenda do cavalo de Troia. Todos julgaram o cavalo, mas ninguém percebeu bem que dentro dele havia pessoas incríveis que conseguiam lutar da forma certa e vencer!

Espero que todos estejam orgulhosos desta nossa gente, somos apenas um grupo de moradores sem peso económico ou político para travar o que dizem ser o desenvolvimento económico e sobre o qual temos muitas dúvidas, nos moldes apresentados. Mas conseguimos fazer história neste nosso município, se calhar é por isso que dizem que Leiria não existe, porque é fácil achar que algo não existe, se não o virmos, se não o sentirmos, se não ouvirmos a sua voz. Depois desta luta, não é esse o caso, todos vimos o nosso poder, quando nos unimos e lutamos pelo que é nosso e tanto valorizamos.

Queremos todos poder continuar a viver nestas nossas terras maravilhosas, onde a modernização e o desenvolvimento socioeconómico são, sempre, bem-vindos, mas de forma correta, protegendo os nossos e o que é a casa e história de todos. Afinal não devemos todos proteger a terra que nos viu crescer ou acolheu? Nada disto minimiza o impacto positivo do grupo económico em causa no nosso Concelho, mas sim pede a todos os decisores políticos e a este promotor que não subestimem uma população, que se informa, que luta, e que se une. E que nos protejam e criem riqueza efetiva para o território.

A todos os que estão connosco um grande obrigada, vamos continuar a nossa luta como população unida para conseguir o melhor para o nosso território, ambiente, saúde, gente e futuras gerações.

Escrevemos no *Região de Leiria* que há coisas que não se explicam, se calhar é assim que seremos recordados, mas espero que cada um que leia este artigo guarde na memória este momento da história da nossa freguesia, e que continue connosco nesta luta que, infelizmente, não ficará por aqui. Sim, não sabemos se ganhamos, ainda, mas sairemos todos desta experiência unidos como nunca e orgulhosos deste nosso povo e da nossa terra!

Um especial obrigada a todos os voluntários! E apelamos a quem quiser que se junte a nós quer no movimento, quer nos momentos que iremos agendar, temos de continuar a mostrar a força da nossa região.

Rita Silva,

Uma moradora preocupada com o futuro da sua terra
(Movimento Frente Unida por Monte Redondo, Coimbrão e Região)



PISOFIL
construção e investimentos, lda

Bajouca | Tel.:(+351) 244 686 633 | Grupo PISOSOL



C.L.S. César Leal dos Santos, lda.

Fabrico e Comercialização de Artefactos de Betão

Tel/fax: 236 950 337
Tlm: 916 443 601
info@cesarlealsantos.com

eic
EMPRESA CERTIFICADA
ISO 9001

www.cesarlealsantos.com

Rua Frei Francisco nº 15 - Moitas Brancas 3105_417 Ilha



EVENIA
MONTE REAL
★★★★
HOTEL



AUTO PINTO
DE PAULO M. S. PINTO
NIF: 196 657 016

mecânica | chapa | pintura

Rua de Leiria n.º 62
2425 - 890 Souto da Carpalhosa

T. 244 613 348 | 968 588 066

paulo.pinto2@sapo.pt






ACÁCIO & FILHOS, LDA
Gestão de Resíduos



ANDALUGA
Aluguer de Andames e Máquinas para a Construção, Lda

ESPERANÇA DE PAPA FRANCISCO

Esperança é a primeira autobiografia publicada por um papa. Demorou seis anos a escrever e os acontecimentos narrados têm início no princípio do século XX. O Papa Francisco conta as suas origens italianas e a emigração aventureira dos antepassados para a América Latina, descrevendo a sua juventude e a sua vida adulta até à atualidade.

É um livro de memórias que aborda também as questões fundamentais do pontificado e desenvolve de forma clara e aberta os temas mais importantes da contemporaneidade, como os conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente, a crise migratória e ambiental, questões sociais e éticas, bem como o desenvolvimento tecnológico e o futuro da Igreja e das religiões.

Sem dúvida, uma obra de referên-

FRANCISCO ESPERANÇA A AUTOBIOGRAFIA



cia escrita por um papa que revela uma grande humanidade e sensibilidade.

O Papa Francisco, Jorge Mario Bergoglio, nasceu em Buenos Aires, em 1936, numa família de origem italiana, e licenciou-se em Química. Com 22 anos, iniciou o seu noviciato na Companhia de Jesus, primeiro no Chile e depois em Buenos Aires, onde, em 1963, terminou o curso de Filosofia.

Em 2013, foi eleito Papa da Igreja Católica e Chefe de Estado do Vaticano com o nome de Francisco I, após a abdicação do Papa Bento XVI.

É o primeiro papa nascido no continente americano, o primeiro pontífice não europeu em mais de 1200 anos e também o primeiro papa jesuíta da História.

Ana Carla Gomes

REISINSTAL
ENERGIAS POSITIVAS

ELETRICIDADE | CANALIZAÇÃO | CLIMATIZAÇÃO | ENERGIAS RENOVÁVEIS | VENTILAÇÃO (VMC)

960 094 403 • nunoreis@reisinstal.pt • www.reisinstal.pt

JANTAR APRESENTAÇÃO CARTAZ
FESTAS DE SÃO JORGE 2025
CARREIRA - LEIRIA

Entradas
Assadura
Bebidas
Sobremesa
Café

Cave da Igreja
20 horas

8
FEVEREIRO
2025

Serviço de Bar Sempre !!

Adultos 15 Jorges
Crianças (6-12 anos) 8 Jorges
Até aos 6 anos GRÁTIS

INSCRIÇÕES LIMITADAS
ATÉ DIA 5 FEVEREIRO

INSCREVE-TE JÁ!

Paula Gaspar - 969 673 524
Cristina Bregieira - 925 161 554

Festas de São Jorge - Carreira | festassaojorgecarreira

A organização não se responsabiliza por qualquer incidente ocorrido durante o evento

FUNERÁRIA DOMINGUES

Souto da Carpalhosa

Tlm 967 033 542 | 963 261 485
Fax 244 613 315

Leiria

São Romão

Tlm 962 900 546 | 913 663 119

Loja de Artigos Religiosos
Tel /Fax 244 825 847

www.funeraria-domingues.com
funerariadomingues@gmail.com

IMFORMAÇÃO

CLUBE DE CAÇA E PESCA DE MONTE REDONDO

O Clube de caça e Pesca de Monte Redondo informa todos os Srs. Caçadores sócios e não sócios, que vai efectuar a última jornada de caça da época venatória 2024/2025 no dia 23 de Fevereiro de 2025 Domingo, na Z.C.M. 3831 ICNF de Monte Redondo.

Pedimos aos caçadores interessados em participar o favor de nos comunicarem com a devida antecedência, as inscrições são limitadas e serão suspensas após o limite atingido.

No final haverá um almoço gratuito para todos os participantes e convidados

Concentração dos caçadores 6,30 horas na sede do Clube em Rua da Escola nº2 Lavegadas 2425-614 Monte Redondo.

Contactos: 922 205 243/919110781/917623896.



Com o apoio de
Câmara Municipal
de Ferreira



COMISSÃO DE FESTAS DE
Monte Redondo 2025

FESTIVAL SOPAS

15 FEVEREIRO

A QUERMESSE IRÁ
ESTAR ABERTA

JANTAR/20H

9 SOPAS
ATÉ 5 ANOS NÃO PAGAM
ENTRE OS 5 E OS 12 - 5 SOPAS
SALÃO PAROQUIAL DE M.REDONDO

INSCREVA-SE:

Georgina- 919494215
Margarete- 915431347

COMISSÃO
FESTAS
M. REDONDO
2025

NOVA IMAGEM, A MESMA ESSÊNCIA

M

MEDICIS®
DENTAL

BAJOUCA - 244 684 600 | 962 079 618
ERS Licença 7957/2014 E121649

STª CATARINA DA SERRA - 244 745 905 | 962 079 632
ERS Licença 14314/2017 E136515

medicis.pt | clinicamedicis.dental@gmail.com

CLÍNICAS
DENTÁRIAS
EXCELENCIA®

